



Tear Online é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

A ESPIRITUALIDADE DA OBRA MISSIONÁRIA DE METAIS NA IECLB: HISTÓRIA E ATUAÇÃO

The Spirituality of the Missionary Work of Metals in the IECLB: History and Ministry

Dionata Rodrigues de Oliveira*
Eriksson Mateus Tomaselli**

Resumo:

Este artigo explora a espiritualidade da Obra Missionária de Metais na Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB), enfocando como a música e a missão se entrelaçam na prática da fé e na formação de comunidade, com base em referências bíblicas e históricas. Dedicar-se, também, a estudar a espiritualidade da Obra Missionária de Metais na IECLB, explorando aspectos bíblicos, históricos e contextuais para reflexão prática do tema. Além de sua importância litúrgica, a OMMA também desempenha um papel fundamental na formação de comunidade, especialmente entre os jovens, servindo como um ponto de integração entre a música e a prática de fé. Essa obra missionária contribui para o fortalecimento da identidade luterana, enquanto também promove o engajamento social e diaconal. A metodologia do artigo é de pesquisa documental e utiliza as poucas referências e pesquisas existentes para compreender a relação da missão e da diaconia presentes na espiritualidade da OMMA. Percebe-se, assim, que a exemplo de outras teorias da teologia prática, muitas ações missionárias e diaconais são feitas, mas carecem de iniciativas de registro e pesquisa acadêmica sobre elas. Ao final, o artigo se propõe à reflexão metodológica sobre a espiritualidade existente na respectiva obra pesquisada.

Palavras-chave: OMMA. Espiritualidade. Missão.

Abstract: This article explores the spirituality of the *Obra Missionária de Metais* (Missionary Brass Band) in the Evangelical Church of the Lutheran Confession in Brazil (IECLB), focusing on how music and mission intertwine in the practice of faith

* Diácono da IECLB, graduado, mestre e doutor em teologia pela Faculdades EST. Graduado em Serviço Social, pela UniDomBosco. Contato: drodionata@gmail.com.

** Professor de História, Língua Alemã e Projeto de Vida. Mestre em Teologia na área de História das Teologias e Religiões, Bacharel em Teologia, Licenciado em História e estudante de Licenciatura em Letras Português-Alemão na Faculdade Instituto Ivoti. Contato: eriksson.mateus@gmail.com.

and the formation of community, based on biblical and historical references. It also aims to study the spirituality of the *Obra Missionária de Metais* within the IECLB by examining biblical, historical, and contextual aspects for a practical reflection on the theme. In addition to its liturgical importance, the OMMA also plays a fundamental role in community building, especially among young people, serving as a point of integration between music and the practice of faith. This missionary work contributes to strengthening Lutheran identity while also promoting social and diaconal engagement. The methodology of the article is documentary research, drawing on the few existing references and studies to understand the relationship between mission and diakonia present in the spirituality of the OMMA. It becomes evident, therefore, that—as in other theories of practical theology—many missionary and diaconal actions are carried out, yet there is a lack of initiatives for academic documentation and research on them. Finally, the article proposes a methodological reflection on the spirituality found in the respective missionary work studied.

Keywords: OMMA, spirituality, mission

1 Prelúdio

Louvai-o ao som da trombeta¹

A Obra com metais na Igreja Luterana surge no século XVIII; o termo “*Posaunenchor*”² é utilizado pela primeira vez em 1764 no “*Herrnhuter Diarium*”³. O movimento se organiza e se formata nos moldes contemporâneos, com Eduard Kuhlo por volta de 1842⁴ e se desenvolve com o “*Posaunenger*”⁵ sob Johannes Kuhlo, que continua o trabalho iniciado por seu pai. Com o advento da imigração teuto-luterana em solo brasileiro, imigrantes trazem consigo o hinário, a bíblia, o trombone. Essa história nos é contada nas primeiras aulas de “trombone”⁶ e provavelmente, é feito para assegurar uma certa tradição herdada das primeiras pessoas imigrantes, porém, é historicamente inconsistente. Em 1824, ano que marca os antecedentes da história

¹ Salmo 150. 3a. in: **A BÍBLIA Sagrada**. Tradução de João Ferreira de Almeida. ed. rev. e atual. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.

² Coral de trombones (tradução nossa).

³ Evangelisch-lutherische Kirchengemeinde Großenwieden. **Geschichte Der Posaunenchoere** Disponível em: <https://www.kirche-grossenwieden.de/gemeindegruppen/posaunenchor/geschichte-der-posaunenchoere>. Acesso em 06 de novembro de 2020.

⁴ GUION, David M. **A History of the Trombone**. Plymouth: The Scarecrow Press, Inc, 2010. p.190.

⁵ EVANGELISCHER POSAUNENDIENST IN DEUTSCHLAND e.v. „**Posaunengeneral**“ **Johannes Kuhlo**. Disponível em: <http://www.epid.de/211-epid-geschichte/1221-posaunengeneral-johanneskuhlo>. Acesso em 25 de abril de 2020.

⁶ É comum no contexto da OMMA chamar todas as pessoas musicistas de trombonista, e dizer que tocam trombone.

da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, o trabalho com metais ainda não era organizado dessa maneira.

No desenvolvimento das comunidades e dos grupos já no século XX, surge, então, a Obra Missionária de Metais Acordai – OMMA, que reúne os grupos de metais que existiam nas comunidades luteranas que integram a atual IECLB, unindo a missão de Deus e a música. O nome “Acordai” é atribuído ao movimento dos metais nos dias 11 e 12 de novembro de 1989⁷. Essa é parte importante da missão dentro da igreja, cuja história está diluída em documentos, atas e ainda viva na memória de pessoas que idealiza(ra)m a OMMA.

Para compreender a amplitude do trabalho com metais, é importante contextualizar e apontar para algumas importantes direções. As obras de metais têm relevância para além dos muros da igreja. No mundo musical, elas tem importância para o desenvolvimento e a modernização dos instrumentos, que passam a ser mais utilizados. No contexto religioso, o trabalho com metais se mistura com a história de vários grupos missionários e diaconais. Todos tinham forte ênfase pietista e foco na educação de jovens.

O que faz de um grupo de metais um "coro de trombones"? É a formação – os instrumentos que são tocados? É a tarefa – a missão que deve ser cumprida? Ou é a origem – a lenda fundadora? Para, imediatamente, “pôr a boca no trombone”: é uma mistura dos três aspectos mencionados. Apenas a combinação certa dá ao "coro de trombones" seu caráter distintivo. Quem fala de um "coro de trombone" hoje em dia geralmente fala de um coro de trombone protestante. E só isto indica que a história do coro de trombone é, antes de tudo, uma história de sucesso.

A Igreja Luterana tem em seu cerne uma tradição musical consolidada. Os grupos de metais existem desde a Idade Média, já no período anterior à Reforma Luterana, porém, nesse período ainda sem vínculos com as religiões.⁸ Em outros contextos, o assunto dos metais é recorrente, porém, no contexto brasileiro, o trabalho com metais parece não ser relevante para a história das comunidades de fé. Muito se sabe sobre a história da IECLB, porém, pouco se evidencia o trabalho dos grupos de metais nesse contexto. Tendo isso no horizonte, podemos perguntar: Quais são as

⁷ Arquivo Histórico da IECLB. **ConMús 7/2/001/1**.

⁸ EVANGELISCHER POSAUNENDIENST IN DEUTSCHLAND e.v. **Wer sind wir: Geschichte**. Disponível em: <http://www.epid.de/wer-wir-sind#geschichte>. Acesso em 25 de abril de 2020.

atividades que a OMMA desempenha para contribuir com/na Igreja? A OMMA é parte da história da IECLB ou traça caminhos diferentes e distantes? Os documentos e narrativas revelam diferentes temas e elementos sociais que marcam e influenciam a vida e participação dos musicistas na igreja. Quais se destacam?

Nesse sentido, a presente pesquisa se propõe a concentrar e sistematizar essa parte da história da IECLB presente na OMMA, tendo como assunto central da pesquisa, o resgate histórico da OMMA, seu legado na missão da IECLB e importância de sua atuação. Como parte do trabalho na IECLB, a OMMA carrega, em si, uma história que propõe missão por meio da música.

2 Os coros de metais e a relação com a Igreja Luterana

Os primeiros passos para a fundação dos coros de metais foram feitos por cristãos protestantes expulsos da Boêmia e da Morávia, regiões da atual República Tcheca. Eles levaram consigo musicalidade e instrumentos e se reuniram em Herrnhut, uma cidade ao leste de Dresden, na região de Oberlausitz, na Saxônia. Foi lá, na chamada Comunidade dos Irmãos Morávios (Herrnhuter Brüdergemeinde), que a primeira produção musical ordenada ocorreu em 1731. Ressalta-se que o termo “coro de trombones” foi usado, pela primeira vez, no Diário de Herrnhut, somente em 1764.⁹ Desse período até o início do século XIX, é possível identificar grupos isolados e espalhados pelo território germânico.

Os pastores Kuhlo, sendo pai e filho, citados por Guion, são considerados pioneiros no diálogo entre os coros de trombones e a teologia luterana, sendo que “o Pastor Eduard Kuhlo foi o primeiro a tentar integrar este novo trabalho coral emergente na vida da igreja e fornecer assistência para o trabalho de trombone nas congregações”.¹⁰ Eduard Kuhlo estudou teologia em Berlim, no período que eram redescobertas as obras de Johann Sebastian Bach. Em 1829, ele assistiu a “Paixão Segundo São Mateus”, que o inspira, como pastor em Gohfeld, junto à associação de jovens, a iniciar o trabalho com coros de trombones. A origem do movimento de metais

⁹ EVANGELISCHER POSAUNENDIENST IN DEUTSCHLAND e.v. **Wer sind wir:** Geschichte. Disponível em: <http://www.epid.de/wer-wir-sind#geschichte>. Acesso em 25 de abril de 2020.

¹⁰ Pfarrer Eduard Kuhlo versuchte als erster diese neu entstehende Chorarbeit in das kirchliche Leben zu integrieren und Hilfen für die Posaunenarbeit in den Gemeinden an die Hand zu geben.

em Kuhlo, portanto, não é concebida como um movimento musical, mas, sim como um movimento de reavivamento espiritual.

O trabalho de Eduard Kuhlo foi assumido por seu filho Johannes Kuhlo (1856-1941), também pastor na comunidade de Sião, em Bethel, Bielefeld, Alemanha. Kuhlo era chamado de “general dos trombones”. que tempos depois recebe o título de *Posaunengeneral*.¹¹ Além disso, Johannes foi o responsável por conectar o trabalho de metais com a cultura milenar dos instrumentos de metais descritos nos relatos de música de culto no Antigo Testamento e, com isso, ele consegue motivar, ainda mais, o movimento crescente dos grupos de metais e auxiliar na recepção destes grupos nas comunidades religiosas. Johannes Kuhlo também organizou materiais para facilitar o trabalho: desde coleções de partituras, algumas delas levam os nomes de Kuhlo I (eins) e Kuhlo II (zwei). Este material é amplamente conhecido, difundido e utilizado dentro do movimento de metais em todo o mundo protestante. Aqui no Brasil, inclusive, esse material também teve grande relevância e apreço pelos grupos de metais, além de ampla utilização.

Em Ravensberg, havia um pastor e evangelista de nome Johann Heinrich Volkening (1796-1877), responsável por um grupo de metais. Certa vez, ao ser questionado sobre o barulho que os metais faziam, Volkening respondeu: “Espero que as pessoas não se espantem com isso”.

3 As origens bíblicas do movimento de metais

Na compreensão de Johannes Kuhlo, o primeiro coro de trombones a existir e do qual se teria informações teria sido do tempo bíblico. Como já citado anteriormente, no texto bíblico de II Crônicas 5.12, o termo hebraico *Posaunen* foi traduzido por Lutero como trombones. Essa foi a motivação para nomear grupos de metais como “coro de trombones”.

E os levitas, que eram cantores, todos eles, de Asafe, de Hemã, de Jedutum, de seus filhos e de seus irmãos, vestidos de linho fino, com címbalos, com saltérios e com harpas, estavam em pé para o oriente do altar; e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas.¹²

¹¹ EVANGELISCHER POSAUNENDIENST IN DEUTSCHLAND e.v. **Wer sind wir: Geschichte.** Disponível em: <http://www.epid.de/wer-wir-sind#geschichte>. Acesso em 25 de abril de 2020.

¹² 2 Crônicas 5:12, in: **A BÍBLIA Sagrada**, 1997.

Ainda, para Kuhlo, houve um intervalo de três mil anos entre esse primeiro coro de trombones e o que se inicia no ano de 1843, em Jöllenbeck. Os 120 sacerdotes se tornam seis jovens-trombonistas¹³ em Jöllenbeck com instrumentos de metais mais modernos que recém haviam sido inventados.

4 O “Kuhlohorn”

Johannes Kuhlo vivencia um período de intenso aprendizado em meio ao movimento de reavivamento. Diante de todo esse envolvimento, ele vem a ser o responsável por expandir o trabalho de metais para além do território germânico.

Seu envolvimento com a música começou quando ainda era criança. Aos nove anos de idade, ele aprende a tocar seu primeiro instrumento: o trombone. Já no Ginásio de Gütersloh, torna-se fundador do primeiro coro de trombones escolar. Nessa época seu instrumento era um *Flügelhorn*, semelhante a um trompete, que se tornou seu “companheiro inseparável”. Por ser um instrumento adaptado, com dimensões e formas um pouco diferentes, foi nomeado de *Kuhlohorn*.

Kuhlo atuava como missionário. Ele tocava a melodia do hino que temos anotado no hinário luterano Hinos do Povo de Deus I, número 116. “Vinde, abri-me a porta bela”. Esse era o sinal que o pastor dos trombonistas dava ao chegar. Da mesma forma, ele também tinha uma melodia para tocar quando sua pregação ficava mais longa. A letra deste hino, cantado por ocasião das prédicas longas, dizia: “Aquietai-vos e sossegai...”

No período de 1875 e 1879, Johannes passou por um período de grande crescimento na fé e na vida pessoal. Atuou como soldado, estudante e, por fim, estagiário de Wichern em “Rauhen Haus”. Este espaço, que hoje compreendemos como instituição diaconal, abrigava crianças em situação de vulnerabilidade. Foi lá que as crianças acolhidas na casa formaram o primeiro coro de trombones da cidade de Hamburgo.¹⁴

¹³ O termo jovem-trombonista é tradução do alemão *Jungerbläser*. Indicação para iniciantes nos instrumentos de metais. O termo é empregado para todas as pessoas, independente da faixa etária. Essa também a forma de incluir todas as pessoas, desde que tenham condições de tocar algumas notas, nas celebrações e apresentações dos grupos.

¹⁴ LUDWIG, Helmut. **Johannes Kuhlo**: Der Posaunengeneral. Gießen. Brunnen-Verlag, 1966. p. 40.

5 Rumo à Bethel e a irrupção dos Diáconos trombonistas

Antes de chegar em Bielefeld, Johannes Kuhlo passou por Hüllhorst entre os anos de 1881 e 1891. Em Bielefeld, foi presidente da Casa dos Irmãos Nazaré entre 1893 e 1923.

Quando o pai de Johannes, Eduard estava no leito de morte, ele prometeu ao pai que serviria por toda vida às comunidades com a música sacra, já que tinha a ideia que de a recebera como dom de Deus. Como prometido, Johannes continuou o trabalho com música iniciado por seu pai, e auxiliou na criação de um serviço especial de ajuda para os corais.

O pastor Friedrich von Bodelschwingh percebe em Johannes o “irmão”, que, por meio de suas boas relações, traria à Bethel os diáconos certos. É nesse lugar, convencido por Bodelschwingh, que ele entende que de lá poderia cuidar melhor, e com mais colaboradores, das associações e corais de trombones. Assim ele se torna pastor na comunidade de Sião, em Bethel, e professor na Casa de Diaconia. Como pastor e responsável pela música, Johannes enviou os primeiros diáconos trombonistas pelo país. Percebe-se que os diáconos trombonistas foram os primeiros profissionais de tempo integral a atuarem no trabalho com a música e muitos deles continuaram o trabalho. Essa tradição, no sentido de como Kuhlo o promoveu, é mantida até os dias atuais.

Uma certa orientação para tal serviço foi escrita como prefácio do primeiro livro de partituras do ano de 1871:

Deus, o Senhor, coloque a sua bênção sobre este livro, para que sirva para elevação, para real alegria, como também seja suficiente motivo para uma mente espírito evangelístico saudável neste trabalho como trombonistas, tanto quando ensaiam nos seus encontros, assim como também quando tocam nos cultos, estudos bíblicos, em comemorações, nas casas de necessitados, em datas comemorativas, às camas de enfermos e daqueles que estão a morrer e também no enterro dos companheiros.¹⁵

¹⁵ Arquivo Histórico da CML. OMMA 01/02/1.

Para a pergunta: Como tocar? – Johannes Kuhlo mesmo deu a orientação:

O soar das trombetas, desde seus primórdios, tem sido visto como um soar festivo e é assim visto até hoje. Cuidemos, portanto, para não torná-lo desagradável, perigo este que pode estar próximo quando, por exemplo, irritamos nossos ouvintes com tons dissonantes e imperfeitos. Na verdade, não se deveria tocar na igreja ou em outros locais antes de se ter a consciência de executar uma música capaz de edificar a comunidade.¹⁶

Kuhlo gostava de citar o texto de Filipenses 4, que diz: “O que é amável, o que soa agradável, sobre isso reflitais”.¹⁷

6 Os grandes feitos até os dias de hoje

Através de seu incansável trabalho junto aos trombonistas, Kuhlo atraiu inúmeras pessoas muito simples e humildes para a Palavra de Deus. Ele possibilitou a essas pessoas uma inserção nesse meio e certa formação musical, tal qual ela é enquanto trabalho entre as pessoas leigas: uma experiência única.

Para isso, duas coisas foram de grande ajuda: a introdução de uma anotação musical única, tal qual ela é anotada para o piano; a introdução de instrumentos em Si Bemol para todas as vozes. A partir dessas modificações, tornou-se mais simples tocar cada uma delas.

Além disso, Kuhlo tomou como modelo para a música dos metais “o instrumento divino”, ou seja, as cordas vocais. Com isso quer se dizer que a sonoridade ideal para Kuhlo eram as quatro vozes do canto coral, mais especificamente, dos cantos corais das obras de Johann Sebastian Bach.

Com isso, ele introduziu a música de trombone no cenário musical do seu tempo. Além de ter encorajado as pessoas na sua época, sua obra e seu trabalho seguem nos encorajando a também arriscarmos a tocar música contemporânea para alcançarmos pessoas da nossa época. O acompanhamento musical dos metais para “os bons e velhos hinos” da igreja pode encorajar à adoção de novos hinos cristãos de forma que ambos coexistam, a ressignificação de hinos já conhecidos, além de concretizar a parceria entre os metais e o louvor tradicional.

¹⁶ Arquivo Histórico da CML. OMMA 02/01/001.

¹⁷ Filipenses 4 in: **A BÍBLIA Sagrada**, 1997

A obra de Kuhlo, em 1981, já estava na terceira geração sem ele. Houve a geração da guerra, a qual retornou para casa e novamente tornou a Bíblia a base do trabalho musical entre os jovens. Dessa geração fazem parte, entre outros, o pastor Johannes Busch e o diácono Richard Lörcher. Atualmente, novas gerações continuam sendo criadas com multidões de jovens se tornando integrantes de corais de trombones.

7 Da criação da OMMA

Abaixo seguem extratos de um folder produzido pela OMMA, no ano de 2002, intitulado “Os Trombonistas na IECLB”.¹⁸

Os primeiros membros da IECLB trouxeram em sua bagagem, em 1824, o trompete, o *Flügelhorn*, o trombone e a tuba.¹⁹ Os Estados do Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina foram os primeiros a receber coros de trombones, dando início à tradição trombonista no Brasil.

Por ser o Brasil imenso geograficamente, houve diversas dificuldades em estabelecer um trabalho de apoio. Surgiram iniciativas espontâneas em diferentes áreas ou regiões para organizar um trabalho com trombonistas e captar apoio financeiro através de investimentos externos, isto, porém, era muito ligado a ações individuais de uma pessoa que tinha certa formação musical. Porém, com o falecimento de pessoas com formação musical as organizações foram perdendo força e todo o investimento foi interrompido.

A OMMA foi criada em 1989 no momento em que foi notável o número de trombonistas existentes na IECLB. O Pastor Norberto Berger, membro do Conselho de Música da IECLB, relatou sobre a existência de coros de trombones na Região Eclesiástica do Espírito Santo, pois, ele e sua esposa Micaela Berger, realizaram encontros anuais desde 1976. Um segundo motivo que levou a unir os coros de

¹⁸ OMMA, **Os Trombonistas na IECLB**: Um grupo de ação desde 11/11/1989. (Folheto de 2002).

¹⁹ Embora essa seja a versão da história anotada e contada até os dias de hoje, ela não condiz com a realidade dos fatos ocorridos. A tuba foi inventada em 1835, a versão utilizada em orquestras apenas em 1845. Os demais, até podem ter sido trazidos, mas não em suas versões mais modernas. Conforme apresentado por Guion, o trombone foi aprimorado com a maior atividade musical provocada pelo movimento dos metais, organizado em 1842. E como apresentado acima no ponto 2.5, o instrumento Flügelhorn passou por adaptações e até por uma possível mudança de nome, sendo chamado de Kuhlohorn.

trombones na IECLB foi o número incontável de instrumentos que vieram de diferentes igrejas territoriais e comunidades da Alemanha e, principalmente, da “Comunhão Martim Lutero da Baviera”. A criação da OMMA representou um grande desafio, pois, os coros de trombones eram normalmente organizados de forma individual, não havendo rede solidária e de apoio externo.

Em 1990 foi realizada a 8ª Assembleia da Federação Luterana Mundial – FLM, em Curitiba. A IECLB planejou um Dia da Igreja para todas as comunidades luteranas, a ocorrer em 04 de fevereiro de 1990, no Ginásio de Esporte Tarumã. Achou-se oportuno realizar, naquela ocasião, o primeiro encontro de coros de trombones nos dias da Assembleia da FLM, em São José dos Pinhais, no Convento Sagrados Corações. Durante este encontro, os participantes aprovaram a proposta de formar a união dos trombonistas. Mais tarde, assumiram o nome “Obra Acordai” visando destacar o objetivo deste trabalho: “Convidar a participar na obra de Deus em nossa Igreja” através da música e do louvor.

Em nível nacional realizaram-se, desde 1990, os seguintes encontros.

- 1º. Encontro Nacional de Trombonistas, em Curitiba – PR, em conexão com a 8ª Assembleia da FLM, de 01 a 04 de fevereiro de 1990, com participação de cerca de 200 trombonistas.
- 2º. Encontro Nacional de Trombonistas, em Santa Maria de Jetibá – ES, de 07 a 10 de setembro de 1996, com uma participação de cerca de 400 trombonistas.
- 3º. Encontro Nacional de Trombonistas, em Timbó – SC, de 03 a 05 de setembro de 1999, com a participação de cerca de 580 trombonistas e do conjunto de metais do Posaunenwart Hans Knöllinger – Nürnberg, Alemanha.
- 4º. Encontro Nacional de Trombonistas, em Domingos Martins – ES, de 19 a 22 de junho de 2003, com participação de cerca de 400 trombonistas.
- 5º. Encontro Nacional de Trombonistas, em Schroeder – SC, de 11 a 14 de outubro de 2007, com a participação de cerca de 500 trombonistas.

- 6º. Encontro Nacional de Trombonistas, em Quinze de Novembro – RS, de 08 a 11 de setembro de 2011.²⁰
- 7º. Encontro Nacional de Trombonistas, em Santa Maria de Jetibá – ES, de 21 a 23 de agosto de 2015.
- 8º. Encontro Nacional de Trombonistas, em Pomerode – SC, de 22 a 25 de agosto de 2019.

A Obra Acordai conseguiu dar seguimento aos trabalhos graças à verba prevista no orçamento da IECLB. Isto permitiu fazer viagens, visitar os grupos, realizar encontros, distribuir material e apoiar o trabalho dos coros de trombones. Com a aprovação da estrutura sinodal em Concílio Extraordinário da Igreja em 1997, começou uma nova caminhada: organizar a OMMA por Sínodos²¹ conforme a suas necessidades. E a formação do Conselho Sinodal de Música não foi o primeiro passo. Essa transição afetou diretamente a Obra Acordai. A obra precisava de uma orientação para saber como viver no meio de tantas mudanças. Pensou-se, primeiramente, em criar uma “Fundação de Trombonistas” com administração e estatuto próprio, porém, a ideia nunca chegou a ser consolidada.

8 A Espiritualidade das Obras de Metais no contexto evangélico de confissão luterano: análise da história e do contexto

A chegada dos imigrantes teuto-luteranos ao Brasil não apenas introduziu novos instrumentos musicais, mas também trouxe consigo uma forma distinta de expressão religiosa. Ao longo do tempo, as práticas de metal, inicialmente ligadas à tradição europeia, começaram a se fundir com as características culturais brasileiras,

²⁰ Não foram encontradas informações sobre o número de participantes das outras edições. Os encontros, partindo do 6º estão anotados na dissertação, mas não se encontram relatos como seguirão dos encontros anteriores, visto que o material acessado abrange o período da criação até o ano de 2007. As informações dos 6º a 8º encontros foram retirados do Portal Luteranos em: IECLB, Portal Luteranos. **Cadernos dos Encontros Nacionais de Trombonistas**. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/obra-missionaria-acordai/cadernos-dos-encontros-nacionais-de-trombonistas. Acesso em julho de 2022.

²¹ É o conjunto de Comunidades e Paróquias de determinada área geográfica. Tem a função de planejar, dinamizar e supervisionar o trabalho eclesialístico. Atualmente, a IECLB é constituída por 18 Sínodos.IECLB. Conheça a IECLB. [20--]. S/n Disponível em <https://www.luterano.org.br/conheca-a-ieclb/nossa-organizacao/um-modelo-sinodal/> Acesso em 25 Nov. 2025

resultando em uma adaptação única dentro das comunidades luteranas. Esse processo transformou a OMMA de um movimento importado para um espaço de ação missionária autêntica no Brasil. Outro ponto bastante peculiar e que merece atenção, além da missão específica da OMMA, é a possibilidade da Obra de atribuir uma função para pessoas jovens no contexto da igreja. Dessa forma, não é por um acaso que jovens trombonistas têm espaço garantido e fundamental na manutenção dos grupos de metais. Importa ressaltar que o termo “jovem trombonista” tem seu sentido na pessoa jovem de idade, mas também, na pessoa que inicia seu processo de aprendizado de um instrumento de metal, por isso, o termo é usado para referir ambos os casos. Sendo assim, ao motivar que a pessoa jovem trombonista, no momento que consegue tocar uma melodia, toque junto do grupo de metais nas celebrações da sua comunidade, a OMMA ressalta que todas as pessoas têm lugar e espaço garantidos dentro da Igreja, independentemente da idade ou formação, demonstrando que a trajetória de formação e evolução, além da vivência comunitária, é a materialização da missão de Deus.

Muitas das relações existentes nos grupos de metais se dão por meio do aprendizado e da diaconia na busca e função de realizar a missão. É também importante visualizar que a promoção e valorização dessa forma de atuação é vinculada diretamente às compreensões luteranas, visto que corrobora com a concepção do Sacerdócio Geral de Todas as Pessoas que creem. Ainda, é possível adicionar o fator contextual de estarmos falando de um grupo que se relaciona com a IECLB e um modelo de Ministério Compartilhado, que, de uma maneira sistêmica, abrange e possibilita que todas as pessoas ocupem espaços dentro do Ministério e Sacerdócio da Igreja, cada qual na sua especialidade e especificidades, valorizando a diversidade de dons.

Ser uma Obra de Metais, no contexto luterano brasileiro, é ser esse espaço agregador de possibilidades e de novas formas de atuação. É ser espaço acolhedor e fomentador de diversos dons, competências e habilidades que são colocados a serviço de toda a comunidade, acompanhando a vida celebrativa, louvando, festejando e auxiliando nos serviços litúrgicos e ofícios. É ser amparo em diversos momentos, tocando músicas alegres em comemorações, ou conduzindo uma canção

de despedida. É ser espaço seguro para a construção de novas formas de viver a fé e exercer a espiritualidade.

Os grupos de metais são grupos com uma “proposta de trabalho” comum a outros grupos e outras realidades, como já fora elucidado anteriormente. Eles transcendem a sua própria existência, proporcionam laços afetivos entre irmãos e irmãs na fé, e se ocupam de viver uma comunidade inclusiva e diversa, que olha com cuidado para todas as pessoas que desejam participar, possibilitando a vivência real, já aqui, já agora do Reino de Deus, por meio das experimentações da prática do Sacerdócio Geral.

O movimento dos metais sofreu influência de vários contextos e vários momentos históricos e, por sua vez, também foi influenciador de diversos contextos e histórias por ser um movimento que marcou a história da música sacra, além de ter sido um espaço de aprimoramento dos instrumentos de metais. Como já afirmado por Guion, se não fosse a organização e ampliação do trabalho com os metais propiciada pelos pastores Kuhlo na Igreja, os instrumentos não seriam como conhecemos atualmente em questões de formato, tom e potência, pois esse processo de aprimoramento poderia ser mais demorado e ter acontecido de outras maneiras e com outros objetivos.

Dessa forma, é importante lembrar que, nos diferentes momentos históricos, pelos quais o movimento dos metais passou, um fato que se liga a isso é o período da Alemanha nazista, quando o próprio Johannes Kuhlo, membro do partido nazista, ocupou um cargo denominado *Reichsposaunenwart*²². Por causa desse envolvimento, a pessoa de Johannes Kuhlo não é mais indiscutível hoje em dia. Johannes Kuhlo foi um ardente admirador de Hitler que teve diversas atitudes antissemitas, e o fazia abertamente, causando conflitos entre a comunidade e as pessoas próximas a ele, de modo que muitos grupos de metais se distanciaram de sua organização inicial por que não compactuavam com tamanha violência.

Mesmo dentro desse outro contexto, que não é positivo, é possível observar que o movimento de metais não se deixou desorganizar e desanimar, visto que dentro

²² Evangelisch-lutherische Kirchengemeinde Großenwieden. **Geschichte der Posaunenchor**
Disponível em: <https://www.kirche-grossenwieden.de/gemeindegruppen/posaunenchor/geschichte-der-posaunenchoere>. Acesso em 06 de novembro de 2020.

da Alemanha existe o EPiD – Evangelischer Posaunendienst in Deutschland²³, fundado no ano de 1994²⁴, na cidade de Bethel, local importante para a história contemporânea dos grupos de metais.

No contexto da IECLB, houve momentos de maior aproximação com a estrutura e organização da Igreja e momentos de maior distanciamento. É perceptível que os momentos de proximidade aconteceram, em sua maioria, quando a coordenação do Conselho Nacional de Música e a coordenação da OMMA estavam sob responsabilidade da mesma pessoa. Nesse tempo existiram diversas ações de aproximação e envolvimento entre os diversos grupos de metais com os então recém fundados Conselhos Sinodais de Música.

Sobre a atualidade da regulamentação da OMMA, entre o final do século XX e início do século XXI, a OMMA estava contemplada no orçamento anual da Secretaria Geral da IECLB, e tinha este espaço como local de apoio financeiro estável para a realização de suas atividades regulares. Estima-se que em torno de 5 anos antes da sua retirada das rubricas financeiras oficiais da estrutura central da igreja, a OMMA tenta projetar uma maior atuação e viabilidade de trabalho, ao propor a liberação de uma pessoa ministra para atuação em tempo integral no trabalho com os grupos de metais. O projeto era em parceria com a UCM da MEUC que iria financiar os ordenados ministeriais para a pessoa que viria a assumir a função. Sabe-se que o projeto não foi adiante e nada consta como resposta emitida pela OMMA quando do recebimento da carta da Secretaria Geral informando a retirada da Obra Acordai do orçamento nacional da IECLB.

Observando as várias frentes possíveis de trabalho e para o potencial emergente dos grupos de metais para serem espaços de acolhimento de todas as pessoas com vontade de aprender a tocar um instrumento de metal e também de participar desse grande movimento internacional e até interconfessional, visto que o EPiD é associação de coros de metais para além da EKD – Evangelische Kirche in

²³ A EPiD - Serviço Evangélico de Músicos de Metal na Alemanha - tem 27 associações associadas, todas elas protestantes. Estas incluem as associações regionais de trombone da igreja, a saber, Luterana, Unida e Reformada, bem como as associações de igrejas livres dos Batistas, Metodistas, Adventistas, a Igreja Luterana Independente (SELK), a Herrnhuter Brüdergemeine e as congregações protestantes livres, bem como a grande comunidade coral da Associação Cristã de Moços. Muitos coros também têm membros católicos.

²⁴ EVANGELISCHER POSAUNENDIENST IN DEUTSCHLAND e.v. **Wer sind wir**: Disponível em: <https://www.epid.de/wer-wir-sind>. acesso em 08 de julho de 2022.

Deutschland²⁵, podemos traçar paralelos entre o potencial alcançado na Alemanha e aquilo que temos realizado por aqui.

Aqui no Brasil, temos alcançado um nível musicalmente muito similar com o que é praticado na Alemanha, e também temos alcançado muitas pessoas dentro dos diferentes espaços em que a OMMA está inserida. É visível o crescimento do número de participantes nos encontros nacionais, apesar das dimensões continentais que temos no Brasil, quando comparado com as dimensões territoriais da Alemanha. O autor dessa dissertação participa dos encontros nacionais desde o 5º Encontro Nacional realizado em sua cidade de origem, ainda este sendo um jovem trombonista, tendo visto e vivenciado de perto essas afirmações feitas. É inegável que essa história é uma história de sucesso que apresenta muito potencial para ser replicada, estudada e aprimorada.

A OMMA, como instituição independente, e no momento, dissociada das organizações da estrutura da IECLB²⁶, que são pertinentes ao trabalho por ela realizado, já apresenta tamanho resultado alcançado. Imaginando e criando expectativas sobre uma atuação mais vinculada com o trabalho realizado pela Coordenação da Música da IECLB, Conselhos Nacional e Sinodais de Música, Conselho Nacional de Diaconia, Conselho Nacional de Educação Cristã e Secretaria de Missão, poderíamos viver mais de perto as esperanças descritas nos documentos internos da própria IECLB, “ser reconhecida como Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à Criação.”²⁷

²⁵ A Igreja Evangélica na Alemanha é uma federação de vinte igrejas e denominações regionais luteranas, reformadas e protestantes unidas na Alemanha, que coletivamente abrange a grande maioria dos protestantes naquele país.

²⁶ A Comunhão Martin Lutero, com sede em Blumenau, acolheu a OMMA no que diz respeito à questões burocráticas. A Comunhão é independente da IECLB, embora seja um serviço voltado para a IECLB.

²⁷ IECLB, **Prioridades de Gestão.** Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/prioridades-de-gestao-2>. Acesso em 08 de julho de 2022.

9 PÓS-LUDIO

Com sua história de mais de 150 anos, o movimento dos grupos de metais e coros de trombones é uma forma relativamente nova de trabalho congregacional e juvenil dentro do âmbito eclesial. O movimento dos metais consegue trazer jovens à igreja de forma relativamente regular, comprometida e engajada de modo que, através da vivência social dentro do coro, seja possível criar vínculos com a igreja por um longo período de tempo ou toda a vida.

O Coro de Trombone é um parceiro de vida, estando presente nos mais diversos momentos, diante das mais diversas adversidades através da música. Esta música que é capaz de alcançar as partes mais íntimas das pessoas, criando laços, conectando pessoas e histórias, construindo memórias e expressando aquilo que muitas vezes não é possível de se dizer em palavras. A música é uma forma de diálogo com Deus e com o mundo, é uma forma de ensinar, de aprender, de expressão e de libertação. A música está profundamente enraizada no coração das pessoas, sem desvios.

Ainda hoje, os coros de trombones têm uma “tarefa missionária para o povo”, embora, como exposto, algumas vezes enfraquecida e desvinculada das estruturas, onde poderiam ter mais apoio. Os coros de metais “sopram” o evangelho em seu coração através de seus ouvidos, atuando como proclamação pública e anúncio da Palavra de Deus. Não há exigências para quem houve, a não ser o ouvir com o coração e atenção. No ouvir as melodias de um coro de trombones, não é feito nenhum exame de consciência, nenhum apelo e nenhum julgamento.

A tarefa missionária é ao mesmo tempo simples e complexa: louvar a Deus por meio de seu sopro, reunir a comunidade, elevar seus espíritos. Onde a linguagem e as palavras têm suas limitações, a música ainda pode abrir espaços. Os eventos e momentos musicais propiciados pelos grupos de metais podem e devem ser chamados de diaconais, pois são parte ativa e fundamental do serviço, auxiliando na vivência do Evangelho de Jesus Cristo.

Em outras palavras, a atuação dos grupos de metais é missionária em sua essência e atua como viés de missão interna, vocacionando as pessoas membros para o serviço musical em favor do Reino de Deus e também chamando pessoas de

fora e as acolhendo em seus grupos, como sinal da inclusão, comunhão entre irmãos e irmãs na fé e do chamado de Deus para todas as pessoas.

Referências

A BÍBLIA Sagrada. Tradução de João Ferreira de Almeida. ed. rev. e atual. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.

Arquivo Histórico da CML. **OMMA 01/02/1.**

Arquivo Histórico da CML. **OMMA 02/01/001.**

EVANGELISCHER POSAUNENDIENST IN DEUTSCHLAND e.v. „**Posaunengeneral**“ **Johannes Kuhlo.** Disponível em: <http://www.epid.de/211-epid-geschichte/1221-posaunengeneral-johanneskuhlo>. Acesso em 25 de abril de 2020.

EVANGELISCHER POSAUNENDIENST IN DEUTSCHLAND e.v. **Wer sind wir: Geschichte.** Disponível em: <http://www.epid.de/wer-wir-sind#geschichte>. Acesso em 25 de abril de 2020.

Evangelisch-lutherische Kirchengemeinde Großenwieden. **Geschichte Der Posaunenchor** Disponível em: <https://www.kirche-grossenwieden.de/gemeindeguppen/posaunenchor/geschichte-der-posaunenchoere>. Acesso em 06 de novembro de 2020.

Evangelisch-lutherische Kirchengemeinde Großenwieden. **Geschichte der Posaunenchor** Disponível em: <https://www.kirche-grossenwieden.de/gemeindeguppen/posaunenchor/geschichte-der-posaunenchoere>. Acesso em 06 de novembro de 2020.

Filipenses 4 in: **A BÍBLIA Sagrada**, 1997

GUION, David M. **A History of the Trombone.** Plymouth: The Scarecrow Press, Inc, 2010. p.190.

IECLB, Portal Luteranos. **Cadernos dos Encontros Nacionais de Trombonistas.** Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/obra-missionaria-acordai/cadernos-dos-encontros-nacionais-de-trombonistas. Acesso em julho de 2022.

IECLB, **Prioridades de Gestão.** Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/prioridades-de-gestao-2>. Acesso em 08 de julho de 2022.

LUDWIG, Helmut. **Johannes Kuhlo: Der Posaunengeneral.** Gießen. Brunnen-Verlag, 1966. p. 40.

OMMA, **Os Trombonistas na IECLB**: Um grupo de ação desde 11/11/1989. (Folheto de 2002).